



Doutoramento *Honoris Causa*
pela Universidade do Porto

António Cabral de Campos Felino

Professor Catedrático

FMDUP

Porto, 15 de janeiro de 2014

Magnífico Reitor

Excelentíssimos Senhores Reitores

Excelentíssimos Senhores Vice-Reitores e Pró-Reitores

Excelentíssimos Membros do Conselho Geral da Universidade
do Porto

Excelentíssimos Membros do Senado da Universidade do Porto

Excelentíssimos Senhores Diretores das Unidades Orgânicas da
Universidade do Porto

Excelentíssimo Senhor Diretor da Faculdade de

Medicina Dentária da Universidade do Porto

Excelentíssimos Senhores Docentes/Colegas

Excelentíssimos Estudantes

Excelentíssimos Funcionários

Senhoras e Senhores

A Universidade do Porto confere hoje o Doutoramento *Honoris Causa* a uma das grandes figuras das ciências médico-dentárias, meu grande amigo e colega Dr. Orlando José Mendes Monteiro da Silva.

A atribuição do grau de Doutor *Honoris Causa*, por parte de uma Universidade, significa sempre que se trata do reconhecimento de uma personalidade notável, pelas suas atitudes, pela sua obra, pelo seu conhecimento ou pela sua contribuição para a Humanidade.

É a proclamação pública do Agraciado, e recebe dele a honra da aceitação! O que eleva, eleva a todos. Assim acontece com o doutoramento *Honoris Causa*.

A Universidade do Porto distinguiu, desde 1921, 86 personalidades nacionais e estrangeiras, como reconhecimento pelo seu contributo. Uma lista restrita onde cabem académicos, cientistas, mas também desportistas, personalidades da cultura e da política, Prémios Nobel, entre outras figuras que se dão a conhecer neste espaço.

É a primeira vez que a Universidade do Porto atribui tão importante título de Doutoramento *Honoris Causa*, proposto pela Faculdade de Medicina Dentária, a uma personalidade crucial para o desenvolvimento e afirmação da credibilidade da profissão de Médico Dentista. E um dia especial como o que hoje se apresenta, a comemoração anual do dia da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, merece assinalar tal feito.

O Dr. Orlando Monteiro da Silva não vem, não podia vir, como um estranho, mas como um filho que após uma longa ausência regressa à casa paterna, com a serena confiança de quem sabe que pode entrar de cabeça levantada, porque honrou e dignificou o nome de família com que um dia partiu para a aventura da vida.

Como não sou poeta nem prosador, foi com alguma dificuldade que redigi este discurso, todavia não posso deixar de expressar a grande honra que senti, que é simultaneamente um enorme prazer, de proferir este elogio académico.

A esta incumbência não é alheio o empenho e a mão tutelar do Diretor da nossa Faculdade, Professor Afonso Pinhão Ferreira.

Segundo o estimado Professor José Barata Moura, antigo reitor da Universidade de Lisboa, e cito: “mais de dois mil e quinhentos anos de retórica e de política lançaram sobre o elogio uma semente de desconfiança, suspeitando nele um golpe de oportunismo ou uma interesseira habilidade”.

Mas não é isto que está em causa. O elogio ao Agraciado provém de uma instituição prestigiada, que entendeu celebrar este encontro entre o Ensino Superior e a Medicina Dentária.

O Dr. Orlando José Mendes Monteiro da Silva nasceu em 1963 no Porto, cidade onde vive. Como filho de professores, o constante contacto com a literatura e a ciência contribuíram significativamente para o gosto da leitura e escrita, desenvolvendo competências e conhecimentos avançados para a sua idade.

Na juventude acompanhou os pais numa missão de serviço à então República Federal da Alemanha, experiência que o viria a influenciar profundamente. A estadia na Alemanha marcou-o sobremaneira na sua formação pelas capacidades adaptativas, organizativas e de rigor que adquiriu.

O Porto, as suas instituições, as suas gentes surgiram sempre na sua vida por opção consciente e inabalável, como o próprio referiu e cito: “Alguns anos que vivi na então República Federal da Alemanha, proporcionavam-me atrativas possibilidades de aí encetar a minha formação académica. O que não considerei. Bem como, a minha admissão para a Academia da Força Aérea, para uma carreira de oficial piloto-aviador, o que igualmente preteri a favor da Universidade do Porto.”

Como dizia Abel Salazar, médico e professor da nossa Universidade, que trabalhou e viveu no Porto: “O médico que apenas sabe medicina, nem medicina sabe”.

O Dr. Orlando Monteiro da Silva soube aplicar bem este conceito enquanto personalidade eminente, alargando a sua ação, apostando no desenvolvimento e prestígio da Medicina Dentária e melhoria da Saúde Oral.

A política nunca foi para ele, como para tantos outros, a "arte do possível", mas antes, e muito mais que isso, a "arte de tornar possível o que é necessário", parafraseando Alberto Boal, e na determinação do "necessário" como objeto e fim de toda a ação política.

O gosto e empenho de contribuir com ideias e projetos para a sociedade, no sentido de ajudar as populações mais desfavorecidas, fez com que desenvolvesse estratégias revestidas de enorme visibilidade e que o levaram a ser um Bastonário com uma visão política abrangente.

Desenvolveu ações de cooperação entre os governos e a Ordem dos Médicos Dentistas para garantir que as crianças, grávidas e idosos com baixos rendimentos, possam ter acesso a cuidados Médico Dentários.

Já nos anos 40, em plena ditadura salazarista, o regime utilizava meios propagandísticos em postais e subscritos editados pelos correios. No que se refere à saúde há várias flamulas que chamavam à atenção que “tratar dos dentes é tratar da saúde” e “ter uma boa saúde oral é imprescindível para ter uma boa saúde geral”.

Atualmente está em curso uma campanha, na comunicação social, liderada pela Ordem dos Médicos Dentistas, com o mote “Saúde Oral é Saúde Geral”, que visa alertar a população em geral para a importância da prevenção, para as consequências para a saúde em geral e para os cuidados a ter com a saúde oral nas diferentes faixas etárias.

Esta ação espelha a preocupação do Bastonário em melhorar o estado da saúde oral em Portugal, valorizando a Medicina Dentária como parte integrante de uma saúde geral, no plano social e psicológico, seguindo os padrões mundiais e colocando Portugal a par dos países pioneiros.

O desempenho deste Bastonário permitiu um notável desenvolvimento socioprofissional, disponibilizando o acesso ao conhecimento, através da Formação Contínua gratuita e do Congresso Anual da Ordem dos Médicos Dentistas.

Convém realçar que este evento é considerado o maior no campo da saúde em Portugal, com perto de 3000 participantes, e assume um impacto que consagra as relações com o país vizinho, através de fóruns ibéricos, e com os países de língua portuguesa.

Universitas traduz-se também numa forma específica de comunidade cultural, o que significa um espaço social onde simbolicamente, homens, comunidades e instituições oferecem e recebem.

O Dr. Orlando Monteiro da Silva enquanto Bastonário pautou-se pela aproximação aos estabelecimentos de ensino superior públicos e privados, numa concertação notável na regulação do ensino Médico-Dentário.

Ajudou as instituições de ensino superior a protagonizar reformas de adequação às diretrizes europeias, nomeadamente ao Processo de Bolonha, o que contribuiu para a evolução considerável da Medicina Dentária.

Foi durante os seus mandatos que se regreram as Especialidades dentro da Medicina Dentária, valorizando o ensino pós-graduado da área, cujo pioneirismo coube à Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto.

A sua postura e atitude ao longo destes anos de mandato permitiram à Ordem dos Médicos Dentistas projetar uma imagem forte, positiva e ativa, quer na sociedade civil quer nos órgãos institucionais.

Mas o Dr. Orlando Monteiro da Silva partilha o seu sucesso e reparte protagonismo com a sua equipa.

Foi neste espírito de partilha, de capacidade de liderança e de realização e na continuidade da sua obra que foi eleito para o cargo de Presidente da Federação Dentária Internacional (FDI), em 2011, assumindo um mandato de dois anos. Sai vencedor à primeira volta numa eleição disputada com dois colegas: um da Austrália e outro de Hong Kong.

Representou, nas instâncias internacionais, mais de 1 milhão de Médicos Dentistas de 140 associações dentárias e cerca de 60 grupos de especialistas de todo o mundo. Foi o mais jovem presidente, e a primeira vez que um português assumiu a presidência da Federação Dentária Internacional.

Durante os dois anos do seu mandato esteve presente em quase 40 países, sempre com o objetivo de sensibilizar governos e populações para os cuidados em saúde oral, e motivando melhores condições de exercício para os Médicos Dentistas. Estabeleceu contatos com a Organização Mundial da Saúde e com as Nações Unidas.

Não posso deixar de referir uma reflexão de Manuel Bernardes sobre capacidade de liderança: “Não há modo de mandar, ou ensinar mais forte, e suave, do que o exemplo: persuade sem retórica, impele sem violência, reduz sem porfia, convence sem debate, todas as dúvidas desata, e corta caladamente todas as desculpas. Pelo contrário, fazer uma coisa, e mandar, ou aconselhar outra, é querer endireitar a sombra da vara torcida”.

O Agraciado demonstrou competências de liderança apreciadas além-fronteiras, o que promoveu o nome de Portugal, valendo-lhe o reconhecimento das instituições mundiais, que culminou na aprovação do documento “Visão 2020” que perspetiva a saúde oral como parte integrante da saúde em geral.

Os discursos por ele proferidos e as atitudes nos distintos cargos que ocupou, marcam uma diretriz política para cada um dos grandes problemas dos Médicos Dentistas ou para cada um dos problemas de Saúde Oral nacionais e internacionais. Estes não diferem, senão na madurez da forma e profundidade das ideias, daqueles outros que já suscitavam a admiração dos colegas e professores.

Foi membro da direção do *Dental Liaison Committee*, que mais tarde se designou *Council of European Dentists* do qual foi presidente, numa eleição disputada, da qual sai vencedor com cerca de 70% dos votos relativamente ao seu concorrente.

Em todo o seu percurso profissional multifacetado e, no cumprimento dum imperioso dever de consciência, foi distinguido com o tributo da Associação Brasileira de Odontologia Secção da Bahia (ABO-BA), recebeu a Medalha “Tira Dentes” da Associação Luso Brasileira de Saúde Oral (ABOP) e foi homenageado pela Associação Portuguesa da Medicina Dentária Hospitalar (APMDH).

A tudo tem sabido imprimir um cunho pessoal e inconfundível, não importando que se trate de um discurso, de um despacho ou de uma rotina, duma realização material ou uma simples confraternização.

Esta sua característica humana e a sua capacidade social, conjuntamente com a sua educação esmerada, permitiu-lhe um fácil intercâmbio com as comunidades científicas, clínicas, profissionais e culturais, alcançando um prestígio global digno de realce.

Atualmente é conselheiro do Conselho Económico e Social Português, e desde 2011 ocupa o dignificante cargo de Presidente do Conselho Nacional das Ordens Profissionais.

É notável que o Bastonário de uma Ordem Profissional tão jovem como a Ordem dos Médicos Dentistas seja eleito e reconhecido pelos seus pares Bastonários, entre as 16 Ordens Profissionais, de onde fazem parte Ordens tão antigas e com tantas tradições, como por exemplo a Ordem dos Médicos, a Ordem dos Advogados ou a Ordem dos Engenheiros.

Moveu esforços de incentivo à criação de emprego jovem e à integração dos jovens médicos dentistas no mercado profissional, através do programa “Impulso Jovem”.

Aliás, a sua preocupação com a classe profissional mais jovem foi sempre uma constante, conduzindo à criação do “Conselho dos Jovens Médicos Dentistas”.

Em toda a obra do Dr. Orlando Monteiro da Silva, sempre igual a si mesmo, sempre fiel às virtudes ancestrais que herdou, à formação moral que recebeu no ambiente familiar e à formação intelectual que lhe deu a Escola, na idade em que se moldam consciências e se definem os caracteres, se sente a presença viva, não apenas do Médico Dentista e do Bastonário, mas a presença do Homem, na lealdade do seu carácter, na coerência da sua conduta, na verdade e franqueza das suas atitudes, na firmeza da sua vontade e do seu invulgar poder de realização, e até - porque não dizê-lo? - na humildade e simplicidade do seu trato pessoal e que constituem uma das notas mais marcantes da sua personalidade.

Com tão brilhante *Curriculum Vitae*, não só nacional como internacional, o Dr. Orlando Monteiro da Silva, não vem hoje a esta Sala solicitar novos louros, de que não precisa para ser quem é, mas apenas para ser recebido festivamente numa Casa que lhe pertence. Vem revestido de todos os títulos que dão jus a esta recepção festiva, que bem mereceu da Casa-Mãe, ao longo de uma vida tão devotada ao serviço da Medicina Dentária.

Na longa e vasta obra do Dr. Orlando Monteiro da Silva como Médico Dentista e como Bastonário, muito mais haveria sem dúvida a salientar.

Mas como expressão máxima e como síntese da sua capacidade criadora, dos seus altos méritos, do seu saber e da sua inteligência, e até das suas qualidades naturais de comunicabilidade, de confiança nos homens e de devoção ao bem comum, de simplicidade e de autenticidade perante a vida, é na Medicina Dentária que ficará para sempre o seu “retrato a corpo inteiro”.

Senhor Reitor da Universidade do Porto:

Está presente para receber o título de Doutor Honoris Causa o Dr. Orlando Monteiro da Silva. Altos são os méritos pessoais de que vem revestido e que justificariam, só por si, a mercê que a minha Faculdade propôs lhe fosse conferida. Mas vem acompanhado, além disso, do mais idóneo e qualificado dos apresentantes que poderia ter escolhido, o seu Padrinho, ilustre Diretor desta Casa, Senhor Professor Afonso Pinhão Ferreira.

Muito obrigado.